

Transtornos psíquicos em pacientes diabéticos durante a pandemia da COVID-19

Prezado editor,

Inicialmente, agradecemos a leitura do artigo “Fatores associados à sintomatologia psíquica em diabéticos durante a pandemia da COVID-19”,¹ bem como a realização dos comentários, os quais foram de extrema relevância.

A prevalência de sinais e sintomas de estresse, ansiedade e depressão em pacientes diabéticos, é maior que na população geral, possuindo causa multifatorial. O diabetes e os transtornos psiquiátricos compartilham o mesmo desafio: conviver com a doença e superá-la, implicando em um ciclo vicioso de sobrecarga emocional, sintomas psíquicos, menor adesão ao tratamento e pior controle glicêmico.^{2,3} Além disso, a desregulação metabólica periférica da glicose influencia na função cerebral, o que pode contribuir para a manifestação do humor deprimido.⁴ Outro mecanismo fisiopatológico que pode explicar a coexistência dessas comorbidades são os baixos níveis, no paciente diabético, do fator de crescimento semelhante à insulina (IGF) no cérebro^{5,6} e do hormônio grelina,^{2,7} os quais em níveis normais produzem efeito antidepressivo. Vale ressaltar ainda, que o período pandêmico em que foi realizado o estudo, caracterizado por um ambiente estressor e de sofrimento psíquico, exacerba tanto a diabetes como as desordens mentais.⁸


Em relação às limitações elencadas ao nosso estudo, destacamos que ele mesmo não foi desenhado para identificar se a pandemia ou as medidas preventivas - como o distanciamento social, são fatores de risco para sinais e/ou sintomas de estresse, ansiedade e depressão - porque todos os pacientes envolvidos encontravam-se imersos nesse cenário. Porém, é reconhecido que a privação social é um importante fator desencadeante de transtornos mentais,⁹ o que também foi observado durante a pandemia da COVID-19.¹⁰ Acreditamos que tanto o momento vivido


em uma pandemia, como as medidas para contê-la, sejam importantes fatores de risco, devido ao medo da doença e à falta de convívio social, respectivamente.


Quando indagado a respeito da importância de se ter um grupo de pacientes com diabetes antes do período de pandemia, para que assim pudesse ter sido realizada a comparação, os autores concordam, mas o estudo foi realizado aproveitando-se o momento atual. Afirmamos, ainda que poderia ter sido realizado um estudo de coorte, acompanhando os pacientes antes, durante e após a pandemia. Contudo, devido às dificuldades metodológicas que demandam os estudos de coorte, optou-se por um estudo transversal comparando com a literatura.^{11,12} Ademais, não foi incluído um grupo controle de pacientes sem diabetes, tendo em vista o objetivo principal do nosso estudo, que era determinar os fatores associados aos sinais e/ou sintomas psíquicos no grupo de diabéticos.

Por fim, agradecemos as considerações e concordamos que o estudo serve de alarme para o impacto da saúde mental em pacientes diabéticos, e que o rastreamento dessas psicopatologias e medidas preventivas devem ser sempre estimuladas, não apenas em momentos de pandemia, como a da COVID-19. Como forma de tentar reduzir esses índices, reforçamos a importância da reeducação dos hábitos de vida, através da prática de exercícios físicos e atividades de lazer, bem como, a necessidade de um tratamento adequado da doença de base, com acompanhamento e estimulação por parte da equipe de saúde. Destaca-se ainda, a importância da realização de novos estudos sobre o tema, com enfoque no desenvolvimento de estratégias de intervenção para a prevenção e o tratamento dessa enfermidade.



Gustavo Fonseca de Albuquerque Souza ¹
 <https://orcid.org/0000-0002-1794-701X>

Alex Sandro Rolland Souza ³
 <https://orcid.org/0000-0001-7039-2052>

Gabriella de Almeida Figueredo Praciano ²
 <https://orcid.org/0000-0002-9746-8536>

^{1,2} Universidade Católica de Pernambuco. Recife, PE, Brasil

³ Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira. Rua dos Coelhos, 300. Boa Vista. Recife, PE, Brasil. CEP: 50.070-902. E-mail: alexrolland@uol.com.br

Contribuição dos autores

Todos os autores participaram integralmente na construção do conteúdo e aprovaram a divulgação da versão final.

Os autores declaram não haver conflito de interesse.

Referências

1. Souza, GFA, Praciano GAF, Ferreira Neto OC, Paiva MC, Jesus RDFS, Cordeiro ALN, *et al.* Fatores associados à sintomatologia psíquica em diabéticos durante a pandemia da COVID-19. *Rev Bras Saúde Mater Infant.* 2021; 21 (Supl 1): S187-S96.
2. Snoek FJ, Bremmer MA, Hermanns N. Construções de depressão e angústia em diabetes: tempo para uma avaliação. *Lancet Diabetes Endocrinol.* 2015 Jun; 3 (6): 450-60.
3. Gonzalez JS, Peyrot M, McCarl LA, Collins EM, Serpa L, Mimiaga MJ, *et al.* Depression and diabetes treatment nonadherence: a meta-analysis. *Diabetes Care.* 2008 Dez; 31 (12): 2398-403.
4. Hendrickx H, McEwen BS, Van Der Ouderaa F. Metabolism, mood and cognition in aging: the importance of lifestyle and dietary intervention. *Neurobiol Aging.* 2005; 26 (Supl 1): S1-S5.
5. Lang UE, Borgwardt S. Mecanismos moleculares da depressão: perspectivas sobre novas estratégias de tratamento. *Cell Physiol Biochem.* 2013; 31: 761-77.
6. Hoshaw BA, Malberg JE, Lucki I. Central administration of IGF-I and BDNF leads to long-lasting antidepressant-like effects. *Brain Res.* 2005 Mar; 1037 (1-2): 204-8.
7. Kluge M, Schüssler P, Dresler M, Schmidt D, Yassouridis A, Uhr M, *et al.* Effects of ghrelin on psychopathology, sleep and secretion of cortisol and growth hormone in patients with major depression. *J Psychiatr Res.* 2011 Mar; 45 (3): 421-6.
8. Alessi J, Oliveira GB, Franco DW, Amaral BB, Becker AS, Knijnik CP, *et al.* Mental health in the era of COVID19: prevalence of psychiatric disorders in a cohort of patients with type 1 and type 2 diabetes during the social distancing. *Diabetol Metab Syndr.* 2020 Ago; 12: 76.
9. Jimenez OG, Socorro MP, Aliño JJ. Risk factor for psychopathology during residency. *Actas Esp Psiquiatr.* 2010 Mar/Abr; 38 (2): 65-71.
10. Souza ASR, Souza GFA, Souza GA, Cordeiro ALN, Praciano GAF, Alves ACS, *et al.* Factors associated with stress, anxiety, and depression during social distancing in Brazil. *Rev Saúde Pública.* 2021; 55 (5): 1-15.
11. Khalighi Z, Badfar G, Mahmoudi L, Soleymani A, Azami M, Shohani M. The prevalence of depression and anxiety in Iranian patients with diabetes mellitus: a systematic review and meta-analysis. *Diabetes Metab Syndr.* 2019 Jul/Ago; 13 (4): 2785-94.
12. Amiri S, Behnezhad S. Obesity and anxiety symptoms: a systematic review and meta-analysis. *Neuropsychiatr.* 2019 Jun; 33 (2): 72-89.

Recebido em 25 de Janeiro de 2022

Versão final apresentada em 7 de Fevereiro de 2022

Aprovado em 28 de Fevereiro de 2022